

Press release

### Estudo Euler Hermes: Prazos de pagamento em 2018

## **Empresas em todo o mundo irão pagar com mais três dias de atraso este ano**

- **A média global para os prazos de pagamento subiu para os 66 dias em 2017 e as estimativas apontam para os 67 dias em 2018**
- **Em Portugal prevê-se uma ligeira deterioração nos prazos de pagamento, registando-se agora uma média de 74 dias**
- **Existe uma correlação entre o aumento dos prazos de pagamento e a atividade económica global, o que, face ao panorama atual muito positivo, ajuda a explicar este aumento dos prazos de pagamento**

**Lisboa – 24 de maio de 2018** – Apesar da recuperação da economia mundial, prevê-se um aumento nos prazos de pagamento das empresas em todo o mundo. A conclusão é do estudo [“Payment Behavior”](#), da Euler Hermes, acionista da COSEC, a seguradora líder em Portugal nos ramos do seguro de créditos e caução.

Segundo o mesmo estudo, o prazo de pagamento a nível global estendeu-se a mais dois dias em 2017, fixando-se atualmente nos 66 dias, o valor mais elevado desde 2007. Para o ano de 2018, as estimativas apontam para o aumento de mais um dia, em parte justificado pelo panorama económico positivo que leva a que as empresas aumentem a confiança nos clientes dando prazos de pagamento mais alargados.

O prazo de pagamento aumentou em cada dois de três países à escala mundial e em cada dois de três setores de atividade, em 2017, sobretudo nas áreas onde este valor já se encontrava elevado. Uma em cada quatro empresas paga a 90 dias. Nos países emergentes este valor sobe para uma medida de um para três.

Relativamente aos setores de atividade mais impactados, destacam-se a eletrónica, maquinaria e construção como os setores com maiores prazos de pagamento (acima dos 85 dias), sendo também estes setores onde há mais empresas a exceder os 90 dias de pagamento. Por outro lado, as empresas dos setores agroalimentar, de transporte e lazer pagam muito mais rapidamente que a média global.

Em termos geográficos, os EUA, a Zona Euro e a China são as regiões onde se regista um maior aumento nos prazos de pagamento: um aumento de 2 dias nos EUA e na Europa e 3 dias no caso da China (que atinge os 92 dias, o valor mais elevado dos últimos 10 anos). Na zona Euro, de referir ainda que **Portugal, Espanha, Grécia e Holanda foram os países que registaram os aumentos mais significativos**, por

comparação com Itália, Dinamarca e Finlândia onde os prazos de pagamento se reduziram.

### **Como se paga nos diferentes países?**

Segundo o estudo agora divulgado, a Nova Zelândia (43 dias) lidera o ranking dos países com menor prazo de pagamento, seguida pela Áustria e Dinamarca (ambas com 47 dias) e Finlândia (50 dias). Entre os melhor posicionados estão ainda os EUA e a Suíça (ambos com 51 dias), bem como a Holanda (50 dias), apesar do aumento registado em 2017 devido ao prolongamento dos pagamentos nos setores das telecomunicações, tecnologias e serviços de apoio.

Entre os países que se mantêm abaixo da média global (66 dias) fazem parte o Reino Unido (53 dias) – que se mantêm estável apesar das incertezas do Brexit – a Alemanha e o Canadá (ambos com 54 dias), mas também o Brasil (62 dias) e a Rússia (56 dias) – país onde os prazos de pagamento estão a diminuir substancialmente, com um quarto das empresas a serem pagas em menos de 22 dias.

Por último, o grupo dos restantes países onde se registou uma média igual ou superior a 66 dias para o pagamento é constituído por países como França (74 dias), Itália (83 dias) ou China – país com o prazo mais alargado de pagamento que se fixou nos 92 dias. Portugal (74 dias) e Turquia (83 dias) são dois países que devem estar no radar, uma vez que uma em cada quatro empresas só paga ao final de quatro meses.

### **Saiba os setores que são “melhores e os piores pagadores”**

De acordo com o estudo, em 2017 foi registado um aumento dos prazos de pagamento em quase todos os setores de atividade, havendo especial destaque para a aeronáutica (72 dias, com mais 4 dias em 2017 e uma subida de 12 dias face a 2012), o setor automóvel (72 dias, com mais 3 dias face ao ano anterior e mais 7 quando comparado com 2012), a construção (85 dias, com mais 3 dias face a 2017) e a eletrónica (91 dias, mais 3 dias) – sendo este último o setor com o prazo de pagamento mais elevado no universo da amostra.

Existem apenas quatro setores com um prazo de pagamento estável (alimentar, equipamentos domésticos, maquinaria e bens recreativos) e dois setores onde os prazos foram encurtados: setor farmacêutico e de serviços de apoio. Segundo o relatório, os pagamentos são mais morosos em atividades B2B que em B2C.

### **Retorno do crescimento e da confiança desviam a atenção da disciplina de pagamento**

De acordo com o estudo, existe uma correlação entre o aumento dos prazos de pagamento e a atividade económica global medida pelo crescimento do PIB. A crise económica e financeira de 2007-2008 levou as empresas a monitorizar com atenção, ou mesmo a acelerar a cobrança de dívidas, o que se refletiu numa queda acentuada dos

prazos de pagamento (menos 5 dias, para uma média de 60 dias, em 2008). No entanto, o retorno do crescimento permitiu aumentar este indicador para os 64 dias, valor que se manteve constante entre 2012 e 2016.

Em 2017, o alargamento do prazo de pagamento é justificado pela diminuição das defesas e um aumento da confiança que resultam de um forte crescimento económico e das previsões macroeconómicas otimistas a curto prazo: o PIB mundial cresceu 3,2% em 2017, após um crescimento de 2,6% em 2016, e as previsões mantêm-se favoráveis para 2018.

### **Sobre a COSEC**

A COSEC é a seguradora líder em Portugal nos ramos do seguro de créditos e caução, oferecendo as melhores soluções para apoio à gestão e controlo de créditos, bem como garantias de seguro caução, sendo ainda responsável, por conta do Estado Português, pela cobertura e gestão dos riscos de crédito, caução e investimento para países de risco político. A COSEC é uma empresa de capitais privados divididos equitativamente pelo Banco BPI ([www.bpi.pt](http://www.bpi.pt)), o quarto maior Banco Português, e pela Euler Hermes ([www.eulerhermes.com](http://www.eulerhermes.com)), líder mundial em seguro de créditos.

Para saber mais informações consulte o site [www.cosec.pt](http://www.cosec.pt) e acompanhe a COSEC no LinkedIn e Twitter: [@COSECSeguroCred](https://twitter.com/COSECSeguroCred)